

Desenvolvimento de um modelo anatômico do assoalho pélvico como método de aprendizagem

Lais Campos Quintais (1), Bruna Lima Perissato (1), Bruna Aparecida de Freitas Faria (1), Polyanne Junqueira Silva Andresen Strini (2), Paulinne Junqueira Silva Andresen Strini (2)

E-mail: lcquintais@gmail.com

(1) Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.
(2) Departamento de Anatomia Humana, Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil.



VI SIAN

VI SIMPÓSIO DE ANATOMIA

Introdução

O suporte dos órgãos pélvicos é derivado de uma interação dinâmica dos ossos da pelve, tecido conectivo endopélvico e musculatura do assoalho pélvico. Conhecer e estudar a anatomia destes é de extrema importância para a formação dos profissionais da saúde, principalmente dentro da área da Saúde da Mulher.

Objetivos

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi desenvolver um modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina que fosse didático, acessível e reproduzível.

Métodos

Para isso, o conhecimento anatômico da região pélvica feminina foi previamente estudado na literatura anatômica, de forma a direcionar o planejamento da confecção do modelo. As peças foram desenhadas manualmente e em conformidade com as proporções (Figura 1), o que permitiu a montagem e o encaixe das estruturas. A partir daí, foi realizada a construção do modelo principalmente com etil vinil acetato (E.V.A.) e adesivo termoplástico.

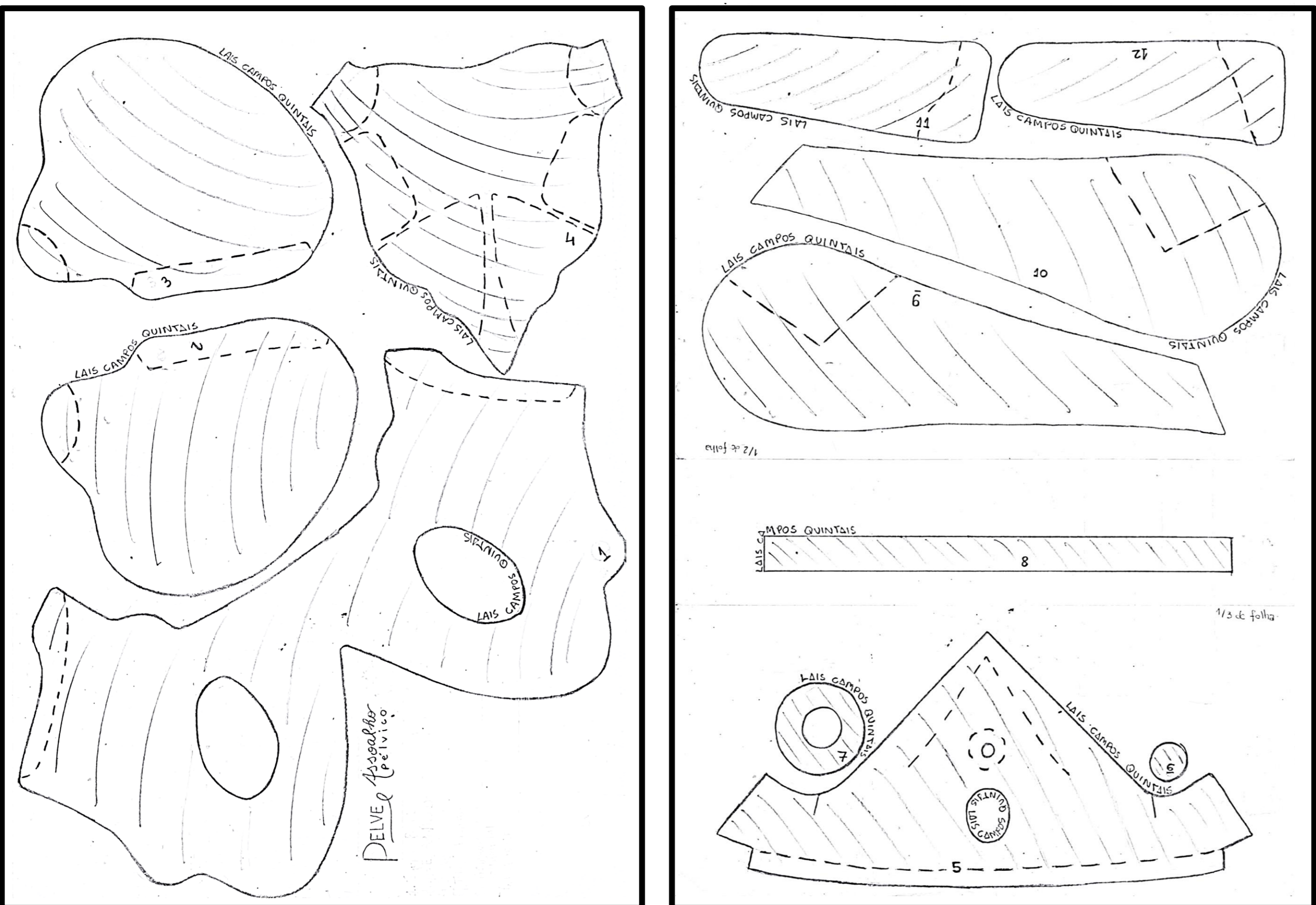


Figura 1. Molde de algumas das peças do modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina

Resultados

O processo de produção do modelo anatômico permitiu a visualização, manipulação e identificação das estruturas que compõem a pelve e seu assoalho, capaz de ser reproduzido e amplamente empregado (Figura 2). Também permitiu aperfeiçoar o conhecimento teórico prévio, aprofundar o conteúdo, além de desenvolver habilidades para compreender as alterações clínicas decorrentes de lesões nessas estruturas.



Figura 2. Modelo anatômico físico tridimensional dos ossos, músculos e vísceras da região pélvica feminina de etil vinil acetato (E.V.A.)

Conclusão

Pode-se concluir que a confecção de um modelo anatômico, além de desenvolver os conhecimentos sobre anatomia, possibilita que o aluno tenha em mãos um material didático de qualidade e de fácil entendimento. Ademais, proporciona uma melhor memorização do conteúdo, uma vez que é uma estrutura difícil de ser vista de forma tridimensional.